

## Supermercados participam de Workshop de Apresentação da Rede Fidelidade SMC



Trabalhadores poderão utilizar créditos obtidos com o Cartão Fidelidade SMC para novas compras na Rede

O Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba realiza em 30 de março o 1º Workshop de Lançamento e Apresentação da Rede Fidelidade SMC. No evento, o Sindicato apresenta uma proposta de parceria para diversos supermercados da cidade.

A Rede Fidelidade SMC é um sistema de fidelização comercial que irá beneficiar a todos os associados do Sindicato e seus dependentes. Cada vez que comprarem na Rede Fidelidade, eles ganharão créditos para novas compras em empresas ligadas à Rede. Acompanhe as próximas edições do jornal A Voz do Metalúrgico e o site [www.simec.com.br](http://www.simec.com.br) para saber mais novidades sobre esse novo projeto!

## 3º sorteio do pacote turístico ao Nordeste é no dia 26 de abril!

Dia 26 de abril de 2010 (segunda-feira). É nessa data que o Sindicato realiza o terceiro sorteio do pacote turístico ao Nordeste! A viagem é o prêmio para a Campanha de Sindicalização do SMC. Sindicalize-se já e concorra! O metalúrgico Cleverton Cristian Noga, da Arotubi, tirou a sorte grande no primeiro sorteio, realizado no dia 22 de fevereiro. No dia 29 de março, foi a vez do trabalhador José da Luz Amaro (Renault) ser contemplado. Quer ter a mesma sorte? Então não perca mais tempo! Se você ainda não é filiado ao SMC, vá até a sede ou qualquer uma das subdesdes do Sindicato e preencha a ficha de sindicalização. Quem já é sócio também pode concorrer. Basta acessar [www.simec.com.br/recastro](http://www.simec.com.br/recastro) e fazer o recadastramento. Se preferir, você pode se recadastrar diretamente nas secretarias da sede ou subdesdes. Será realizado um sorteio por mês, transmitido ao vivo pelo site do Sindicato: [www.simec.com.br](http://www.simec.com.br). **Participe.**

### CONFIRA AS DATAS DOS PRÓXIMOS SORTEIOS:

26 de abril  
31 de maio  
28 de junho  
26 de julho  
30 de agosto  
27 de setembro  
25 de outubro  
29 de novembro

## Entrevista

# Sérgio Butka fala sobre Cartão Fidelidade SMC, um novo benefício aos associados



Projeto vai ao encontro da ideia de tornar o Sindicato uma referência também na área de prestação de serviços

### Por que o Sindicato está lançando o Cartão Fidelidade SMC?

**Sérgio Butka:** Hoje somos uma referência nacional de luta sindical. Temos norteado as campanhas salariais no Brasil nos últimos anos: 2009 foi mais um exemplo disso. Mas nós precisamos ser uma referência também na área de prestação de serviços aos associados. O Cartão Fidelidade SMC vem nesse sentido. É um projeto audacioso e inédito no Brasil.

### O que é o Cartão Fidelidade SMC?

**Sérgio Butka:** É um sistema no qual o usuário, ao comprar em uma empresa da Rede Fidelidade, ganha créditos em seu Cartão, que podem ser usados futuramente para novas compras em qualquer uma das lojas ligadas à Rede. Para ver quantos créditos ele tem acumulados, o usuário poderá ligar para o tele-atendimento automático do Sindicato ou acessar o site da entidade, no endereço [www.simec.com.br](http://www.simec.com.br).

### O que muda para quem usa Cartão Fidelidade SMC?

**Sérgio Butka:** Hoje, a família metalúrgica consome milhões no comércio, todos os meses. Só que quando consome não ganha nada de retorno além daquilo que está sendo comprado. Com a Rede Fidelidade SMC, os comércios vão dar um retorno a mais em cada compra realizada.

### Esse serviço já está disponível?

**Sérgio Butka:** Os associados que utilizam o atual Cartão SMC em compras com desconto em folha nas farmácias conveniadas ao Sindicato já estão recebendo créditos sobre suas compras. Agora estamos providenciando um cartão específico para o novo projeto, que é o Cartão Fidelidade SMC. Quem já é sócio do Sindicato e está com seu cadastro atualizado vai receber o novo Cartão Fidelidade SMC em casa, via Correios. Já basta desbloquear na Internet e começar a usar. Quem não é sócio deve filiar-se para poder participar da Rede.

"Segundo o Dieese, considerando o consumo médio da família metalúrgica, o ganho com o Cartão fica em torno de R\$ 500,00 por ano"

Que tipo de empresas farão parte da Rede Fidelidade SMC?

**Sérgio Butka:** Já tínhamos a rede de farmácias e agora, com o Cartão Fidelidade SMC, pretendemos fechar parcerias com supermercados, lojas de materiais de construção, postos de gasolina e uma infinidade de outros tipos de estabelecimentos. Já estamos assinando os primeiros contratos com supermercados.

Como está o interesse das empresas parceiras?

**Sérgio Butka:** Logo nas primeiras reuniões com os supermercados percebemos que eles demonstraram grande interesse e muita vontade de participar. Também, pudera: hoje os metalúrgicos envolvem 60 mil trabalhadores na Grande Curitiba e isso é um grande potencial de compra.

### Tem como calcular quantos reais o novo Cartão dará de retorno ao usuário?

**Sérgio Butka:** Segundo estudo do Dieese, considerando a média de consumo da família metalúrgica, o ganho fica em torno de R\$ 500,00 por ano. Ou seja, é praticamente uma segunda PLR.

### Há algum projeto similar a esse no Brasil?

**Sérgio Butka:** O que existe hoje são apenas alguns projetos no qual o benefício acaba sendo revertido apenas para a entidade sindical. O nosso foco é o inverso: o benefício vai para o associado.

### Esse projeto vem de encontro ao conceito do "Sindicato Cidadão"?

**Sérgio Butka:** Exato, o Sindicato tem que ser combativo, de luta, mas ele precisa ser também um sindicato competente na prestação de serviços. Temos que administrar pensando no associado, e esse projeto vai ao encontro disso.

Veja essa entrevista completa no site [www.simec.com.br/metaltv](http://www.simec.com.br/metaltv)



# A VOZ DO METALÚRGICO



## REGULAMENTAÇÃO JÁ!



**Força PR lidera mobilizações em defesa do mínimo regional**

Pág. 3

## VITÓRIA!



**Reajustes salariais de 2009 são os maiores desde 1996**

Pág. 2

## BENEFÍCIO AOS ASSOCIADOS



**Confira entrevista com Sérgio Butka sobre o novo Cartão Fidelidade SMC**

Pág. 4

## VERGONHA!

# Força denuncia empresários por uso de dinheiro da qualificação em campanha contra as 40 horas

### Jogo sujo

Dinheiro que deveria ser usado para qualificação dos trabalhadores está servindo para atacar a redução da jornada



O empresariado segue jogando sujo contra a redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais. A Força Sindical denunciou a Confederação Nacional da Indústria (CNI) por estar usando recursos do "Sistema S" em uma campanha na grande imprensa contra as 40 horas. A denúncia foi feita no Ministério Público do Trabalho, e já foi parar no Tribunal de Contas da União e no Ministério Público Federal.

Segundo o presidente da Força e deputado federal, Paulo Pereira da Silva, o Paulinho, a entidade patronal está colocando dinheiro nas rádios para criticar a PEC 231/95, que trata da redução. "Esse dinheiro deveria ser empregado para pagar cursos de qualificação e de treinamento de trabalhadores, mas estão usando para fazer propaganda contra os trabalhadores, tentando convencer os deputados a não votarem a redução da jornada", criticou Paulinho.

## DESVIO de dinheiro!

O uso de dinheiro do Sistema S em campanha contra a redução da jornada é considerado desvio de recursos. A finalidade do Sistema S é oferecer cursos de qualificação profissional e treinamento aos trabalhadores. Sua arrecadação é de R\$ 6 bilhões por ano,

composta a partir de contribuições das empresas, conforme determinação da lei brasileira. A gestão do Sistema S é feita por entidades patronais. Ele é composto pelas seguintes organizações: Sesi, Senai, Sesc, Senat, Senar, Senac e Sebrae.

**Sindnapi-PR capacita lideranças nas áreas previdenciária e de atendimento**

Objetivo é melhorar o atendimento nas nove subse-des do Sindicato Nacional dos Aposentados instaladas no Paraná



André Nojima | SMC

Lideranças do Sindnapi-PR (Sindicato Nacional dos Aposentados e Pensionistas) participaram de um curso de capacitação previdenciária e atendimento aos idosos, realizado no Formar, em Guaraqueçaba-PR, em 18 e 19 de março. O objetivo foi capacitar as lideranças sindicais para o atendimento dos aposentados na área previdenciária. O Sindicato está estruturado hoje em nove subse-des no Estado, localizadas em Curitiba, Londrina, Maringá, Cornélio Procopio, Goioerê, Marechal Cândido Rondon, Ponta Grossa, Foz do Iguaçu e Pato Branco.

Em Curitiba, o posto de atendimento do Sindnapi é feito no “Espaço do Aposentado”, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba (SMC). Várias lideranças sindicais metalúrgicas do SMC participaram do encontro. “É importante lembrar que os participantes deste curso são os interlocutores que vão encaminhar os aposentados aos devidos benefícios previdenciários”, afirmou Roberto Eltermann, membro da Diretoria Executiva e coordenador do Departamento dos Aposentados do nosso Sindicato.

**Cronograma**

No primeiro dia do evento, o advogado Marcos Queiroz Ramalho falou sobre benefícios, beneficiários, carência, manutenção e perda da qualidade de segurado e do dependente. Já a advogada Cristiane Bergamin Morro ministrou uma palestra sobre direitos fundamentais individuais e sociais dispostos na Constituição Federal e no Estatuto do Idoso. Ela ressaltou a importância de padronizar a qualidade do atendimento aos aposentados. “É importante melhorar esta área. Com isto, o diretor sindical pode compreender melhor a situação do aposentado e saber para qual área encaminhá-lo, seja questão previdenciária ou não”, declarou. O vice-presidente nacional do Sindnapi, Paulo José Zanetti, resalta a importância da formação dos atendentes. “Sabemos que os problemas dos aposentados na hora de requerer benefícios podem ser tranquilamente minimizados com uma orientação correta”, afirma Zanetti.

**Mais informações no site [www.simec.com.br](http://www.simec.com.br).**

Erramos Diferente do que informamos na edição anterior (nº 806), o valor do abono na Faurecia é R\$ 250, e não R\$ 450. Na matéria da PLR na Haas do Brasil, a primeira parcela do benefício (R\$ 2 mil) será paga em 28 de junho, e não em 28 de julho.

**A VOZ DO METALÚRGICO**

A Voz do Metalúrgico é um órgão de informação e luta dos trabalhadores metalúrgicos da Grande Curitiba. Publicado há 23 anos, desde setembro de 1986. Diretor responsável: Sérgio Butka.

15029 Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba. Sede: Rua Lamenza Lins, 981, Rebouças, Curitiba - Paraná. Tel.: 3219-6400 - Fax: 3219-6455 - Subse-de CIC: 3219-6405 - Subse-de São José dos Pinhais - Tel.: 3219-6413. Subse-de Pinhais - Tel.: 3219-6434. Subse-de Campo Largo - Tel./fax: 3219-6466 - Subse-de Araucária - Tel.: 3219-6486 - Site: [www.simec.com.br](http://www.simec.com.br)

15030 Editor: Gláucio Dias | Textos: Michelle de Cerjat, André Nojima e Guilherme Ochiai | Colaboração: Paulo José Zanetti | Projeto gráfico, paginação e arte: Eliseu Tisato e Adailton de Oliveira | JORNALISTA RESPONSÁVEL: GLÁUCIO DIAS - Registro Profissional: MTE 04783 - PR

Edição: Confederação Nacional da Indústria | 41 3014.7700

[www.simec.com.br](http://www.simec.com.br)

**Foto para cadastro interno no Sindicato**

Atenção trabalhador! A partir de abril, o Sindicato vai fazer fotos dos associados e dependentes para registro no cadastro interno do SMC. A imagem do sócio no cadastro será obrigatória para a utilização dos serviços do Sindicato (consulta médica, odontológica, etc.). O associado pode tirar a foto gratuitamente na sede e subse-des. Mais informações: (41) 3219-6400.

**VITÓRIA TRABALHISTA!**

**Reajuste de salários no ano passado é o maior no Brasil desde 1996**

Resultado positivo é consequência das mobilizações dos trabalhadores realizadas em todo o País

De acordo com um levantamento realizado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), 2009 foi o ano que os trabalhadores conseguiram um maior número de reajustes salariais acima da inflação desde 1996. Segundo o estudo, 80% das categorias conseguiram aumento real em suas negociações e 13% conseguiram, no mínimo, repor 100% da inflação. Considerando apenas as negociações do segundo semestre, o quadro é ainda mais positivo: 97% das negociações conquistaram aumento real.

Sérgio Butka, presidente do SMC e da Força Sindical do Paraná afirma que esse resultado é consequência das mobilizações organizadas pelo movi-

mento sindical em todo o País. “Graças à pressão dos representantes trabalhistas os empresários não conseguiram flexibilizar os direitos dos trabalhadores com a desculpa da crise. Mantivemos o movimento dos últimos anos e avançamos ainda mais na luta pela valorização do trabalho. Em 2010, vamos continuar com essa mesma força”, afirma Butka.

As conquistas aumentam cada vez mais. Além dos aumentos salariais, no ano passado o movimento sindical conseguiu elevar o índice de acordos de participação nos lucros ou resultados e também garantiu aumentos no valor da cesta básica e do vale refeição. Só na nossa categoria, conquistamos mais de 100 acordos de PLR em 2009.

**Confira o balanço das negociações salariais nacionais de 2009**

- 80%** conquistaram aumento real
- 13%** alcançaram no mínimo a reposição de 100% da inflação
- 7%** não repuseram inflação, índice bem menor que os 11% de 2008
- 97%** das negociações do 2º semestre conquistaram aumento real

**Recorde! Mais de 13 mil empregos foram gerados só em fevereiro no Paraná**

Foram criados 13.710 postos de trabalho no Paraná em fevereiro desse ano. Desse total, 5.429 vagas estão na Grande Curitiba. Em comparação a janeiro, o crescimento das vagas formais foi de 0,62%, conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados no último dia 17 pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Os números comprovam a boa fase da economia do estado e são um argumento importante para a defesa da valorização do trabalho nas mobilizações do trabalho. A boa fase também vale para todo o país. Segundo o ministro do Trabalho, Carlos Lupi, a previsão para março é de que as contratações superem a marca recorde de 207 mil novos empregos registrada no mesmo mês de 2008.



Os empregos formais tiveram um crescimento de 0,62% em fevereiro na comparação com o mês anterior

**Começa o Campeonato de Futebol do Sindicato**

Jogos estão sendo disputados no MetalClube de Campo, em São José dos Pinhais

Começou no domingo, 21 de março, mais uma edição do Campeonato Metalúrgico do Sindicato (Futebol Sete). São 67 times na disputa, de todas as regiões onde o SMC tem subse-de. Os jogos estão sendo realizados no MetalClube de Campo, em São José dos Pinhais. As equipes foram divididas em 18 grupos. As duas primeiras de cada chave se classificam para a segunda fase, que será disputada no sistema “mata-mata”, ou seja, quem ganha segue em frente e quem perde está eliminado. O Campeonato é promovido e organizado pelo Sindicato e tem objetivo de integrar os trabalhadores por meio do esporte. A competição é exclusiva para metalúrgicos sindicalizados que estejam trabalhando em empresas do setor.

**Fique por dentro**

Acesse já o site do Sindicato ([www.simec.com.br](http://www.simec.com.br)), clique no banner do futebol e fique por dentro de tudo o que acontece no campeonato. Lá, você encontra os resultados da rodada, classificação, regulamento e as fotos das partidas. Vale a pena conferir!



Guilherme Ochiai

67 times de todas as regiões onde o SMC tem subse-de estão na disputa

**Falta de investimento em qualificação deixa vagas de emprego em aberto no Brasil**

De acordo com dados divulgados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) no início de março, alguns setores do mercado de trabalho do país terão dificuldades para encontrar mão de obra qualificada em 2010. Segundo o estudo, cerca de 320 mil vagas não terão profissionais qualificados para preenchê-las. A pesquisa do Ipea aponta ainda que a maior dificuldade deverá se concentrar em Estados das Regiões Sul e Sudeste.

O presidente da Força Sindical do Paraná, Sérgio Butka resalta a necessidade da criação de políticas de qualificação dos trabalhadores pelo governo. “A administração pública precisa aumentar os investimentos em capacitação profissional. Não é possível que uma parte da população continue desempregada mesmo com o crescente número de postos de trabalho”.

Butka aponta ainda que, como registrado em pesquisas recentes, o Paraná está entre os estados que mais geram empregos, e isso sem dúvida demonstra a necessidade de se promover mais cursos de qualificação profissional na região.

[www.simec.com.br](http://www.simec.com.br)

**Encontro Nacional de Montadoras é realizado no Paraná**

A CNTM (Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos) irá realizar, nos dias 15, 16 e 17 de abril no Formar, em Guaraqueçaba, o Encontro Nacional das Montadoras. Irão participar do evento todos os sindicatos filiados à entidade que tem na sua base trabalhadores de montadoras.

**MANIFESTAÇÃO**

**Força PR lidera mobilizações pelo mínino regional em audiências públicas na capital e interior**

Central já defendeu Regulamentação do piso estadual em audiências em Curitiba, Foz do Iguaçu, Londrina e Maringá

Dirigentes da Força Sindical do Paraná defenderam a Regulamentação e o reajuste do salário mínimo regional em diversas audiências públicas realizadas na capital e interior do estado. Representando os trabalhadores paranaenses, a central travou grandes debates com os patrões, expondo argumentos sólidos em favor do piso. As audiências foram realizadas em Curitiba (18/03), Foz do Iguaçu (12/03), Londrina e Maringá (25/03). Na capital, a audiência pública foi realizada na Assembleia Legislativa. Antes do início da sessão, os diretores da central realizaram mobilizações a favor da proposta nos arredores do local. Durante a audiência, os militantes da Força lotaram as galerias da casa e o presidente Sérgio Butka representou os trabalhadores do PR na mesa de debates.

O diretor de saúde do nosso Sindicato e também membro da diretoria da Secretaria de Trabalho, Emprego e Promoção Social, Nuncio Mannala, deu início ao debate. Ele apresentou um estudo sobre o mercado de trabalho e o trabalhador no Paraná. Segundo Mannala, um dos índices mais preocupantes demonstram que apesar das vagas de emprego no Paraná exigirem uma escolaridade avançada, isso não se reflete nos salários. “Precisamos ter uma política de valorização do piso regional, para que os paranaenses tenham um salário justo”.



André Nojima | SMC

Diretores de sindicatos filiados à Força PR lotaram as galerias da Assembleia durante a audiência pública

**Após pressão da Força Sindical, aumento é aprovado por todos os deputados**

Após as mobilizações da Força PR e das outras centrais, o aumento do mínimo estadual foi aprovado por unanimidade pelos deputados na Assembleia Legislativa do Paraná, na última segunda-feira (29). Os reajustes vão de 9,5% a 21,5%. Com isso, temos novamente o maior salário mínimo regional do Brasil, com valor 50% maior que o mínimo nacional. O novo piso

estadual varia entre R\$ 663,00 e R\$ 765,00 e passa a vigorar a partir do próximo 1º de maio. O aumento vai gerar um impacto positivo de R\$ 150 milhões por mês na economia do Paraná, segundo o Dieese - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. Cerca de 1,5 milhão de trabalhadores serão beneficiados, direta ou indiretamente.

O presidente da Força PR, Sérgio Butka, representou os trabalhadores no debate e ressaltou que o Paraná é um dos líderes nacionais na geração de emprego. Ou seja, os argumentos das empresas de que o reajuste do piso regional vai gerar desemprego é infundado. “O aumento do

mínimo estadual, como já foi comprovado, impulsiona a geração de emprego e renda no Estado. É preciso regulamentar este reajuste para que, independente de quem seja o próximo governador, o piso estadual tenha um aumento anual garantido”, afirmou Butka.

**Sindicato fecha acordo de PLR com a Schwarz**



André Nojima | SMC

O Sindicato fechou na tarde do dia 30 de março, mais um acordo de PLR em 2010. Em assembleia, os trabalhadores da Schwarz aprovaram a proposta negociada entre SMC e empresa. Se as metas de produção forem 100% atingidas, o valor total do benefício pode chegar a R\$ 1,5 mil. A primeira parcela será paga no próximo mês de setembro e a segunda sai em março de 2011.

Esse foi o segundo acordo de PLR fechado pelo Sindicato nesse ano. O primeiro foi com a Haas do Brasil, aprovado em assembleia no dia 19 de fevereiro. O SMC segue em negociação de PLR com várias outras empresas. Novos acordos podem ser fechados a qualquer momento. Confira a lista: BrasilSat, Benteler, Conduspar, Faurecia Bancos, Methal Company, Moltec, Peguform, Perfipar, SAS, TM Ambiental, Westaflex e WHB.

**Ataque covarde contra as 40 horas**

André Nojima | SMC



**Sérgio Butka, Presidente do SMC e da Força Sindical do Paraná**

Como já era de se esperar, os empresários estão jogando pesado e sujo contra a proposta de redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais. Os ataques contra a PEC 231/95, que trata do assunto, vêm de todas as formas. Com medo da derrota, os patrões estão fazendo de tudo para que a proposta não vá à votação. O medo deles tem fundamento: o próprio presidente da Câmara, Michel Temer, disse ter certeza de que se a redução da jornada for a plenário, será aprovada.

O último golpe baixo contra as 40 horas veio da Confederação Nacional da Indústria (CNI), entidade que defende os interesses dos empresários e que tem o seu presidente ocupando uma vaga de deputado federal. A CNI está usando dinheiro do Sistema S (Sesi, Senai, Sesc, Senat, Senar, Senac, Sebrae) para financiar propagandas contra a redução da jornada. Isso é crime! O dinheiro do Sistema S deve ser usado para qualificar os trabalhadores! A Força Sindical já denunciou o caso à Procuradoria do Trabalho. O que os patrões estão fazendo é uma vergonha nacional!

Por isso, companheiros, temos que fazer a nossa parte e seguir firme na luta! Continuar indo à Brasília pressionar os deputados para que as 40 horas sejam votadas de uma vez! Chega de enrolação! Já são 15 anos de espera! A redução da jornada tem que ser votada ainda no primeiro semestre, antes das eleições! É agora ou nunca! Mobilização já!

**Auxílio-doença: O desafio de viver com salário reduzido**



Ao se afastar da fábrica por acidente ou doença, o trabalhador se depara com uma triste situação: sobreviver com o auxílio-doença do INSS. Ele é sempre menor que o salário. Além de receber menos, o afastado é proibido de fazer trabalhos temporários para ajudar na renda familiar. A proibição está prevista em Lei e o descumprimento pode resultar na perda do benefício. Aí cabe a seguinte pergunta: Se o companheiro se machuca dentro da empresa, não seria justo a própria complementar o auxílio?

**Mais informações:** [www.dataprev.gov.br](http://www.dataprev.gov.br)